



**Sindicato
Nacional
do Ensino
Superior**

Proposta para Reunião de Conselho Nacional do SNESup 9 de julho de 2022 – IPLeiria

Tem vindo a verificar-se a perda real de salário para a esmagadora maioria dos docentes e investigadores do ensino superior ao longo dos anos, num contexto de inflação crescente que se agravou nos últimos meses. Note-se que as nossas carreiras estiveram no passado indexadas às da magistratura, mas que, atualmente, enquanto o índice 100 da carreira de magistratura é de 2.580,58€, o mesmo valor é de 1.656,52€ para os docentes e investigadores do ensino superior e ciência.

Considerando esta perda de equiparação com a carreira dos magistrados judiciais, a perda salarial é ainda mais significativa, até porque se assiste a uma contínua degradação das condições de contratação e remuneração no ensino superior e ciência. De facto, a grande maioria dos docentes e investigadores do ensino superior continua sem auferir de alterações de posicionamento remuneratório por efeito da avaliação de desempenho (devido ao sistema aplicado), nem de progressão de categoria (restringida a concursos que são em número muito reduzido).

E igualmente se constata que muitos dos estabelecimentos de ensino superior implementam políticas de desvalorização dos docentes, particularmente acentuadas nas instituições privadas, e dos docentes convidados também nas instituições públicas em geral; essa desvalorização ocorre: por alteração de proporcionalidade entre horas letivas e percentagem de contratação; pelo encurtamento do período de contratação, excluindo ilegalmente o pagamento entre 15 de julho e 15 de setembro (quando não por períodos superiores); pela contratação de docentes doutorados como Assistentes Convidados.

O SNESup reivindica:

- A urgente atualização do índice remuneratório de base (Índice 100) das carreiras de docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica que não acontece desde 2009 aquando da atualização transversal para toda a Administração Pública da Tabela Remuneratória Única;
- O respeito pelo equilíbrio entre, de um lado, tipo, duração e percentagem de contratação e, do outro lado, habilitações académicas e horas de trabalho em docência e investigação nas instituições de ensino superior e ciência públicas e privadas, valorizando a qualificação dos professores e investigadores.

A Direção do SNESup